

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO

A caderneta de campo deve ser preenchida com lápis, LETRA LEGÍVEL e ser entregue com todos os campos devidamente preenchidos, sendo que o não preenchimento de qualquer campo deverá ser obrigatoriamente justificado, no espaço próprio para JUSTIFICATIVAS. Para facilitar o preenchimento da caderneta, são apresentadas abaixo as orientações sobre cada variável que deve ser coletada. É estritamente recomendada a leitura das orientações antes do preenchimento da caderneta.

FOLHA DE ROSTO

A folha de rosto deverá ser preenchida apenas uma vez durante cada campanha, antes do início dos trabalhos de campo. IMPORTANTE: Todas as informações solicitadas devem ser preenchidas pelo coordenador do projeto, exceto os dados sobre os coletores.

A entrega da caderneta deve ser realizada pelo coletor ao coordenador responsável, logo após o término da campanha. O coordenador fará as revisões de preenchimento e assinará todas as páginas no campo "Visto do Coordenador(a)", indicando a data de recebimento e nº de páginas/total de páginas da caderneta que foram preenchidas na campanha. Este é o responsável pelo correto preenchimento da caderneta, assim como de eventuais justificativas.

1. Projeto: identificar o nome do projeto ao qual se refere o estudo. Ex: Ampliação da cava X, implantação da PDE Y, estudo de alternativa da adutora W, etc.
2. Tipo de Estudo: marcar uma das opções: EIA, Monitoramento, Plano de Manejo, RCA/PCA, Resgate, Pesquisa, Outros (especificar o tipo de estudo).
3. Empresa/Instituição Responsável: apresentar o nome completo da empresa/instituição responsável pelo estudo.
4. Mina: indicar o nome da mina da Vale na qual será desenvolvido o estudo. Caso o estudo não seja realizado em uma mina específica, este campo não deverá ser preenchido.
5. Complexo Minerador: indicar em qual complexo minerador a mina está inserida. Ex.: Itabiritos, Mariana, etc. Caso o estudo não seja realizado em um complexo específico, este campo não deverá ser preenchido.
6. Empreendimento: indicar em qual empreendimento/estrutura está sendo realizado o estudo. Ex.: PDE, cava, barragem de rejeitos, etc. Caso o estudo não seja realizado em uma Mina específica, este campo não deverá ser preenchido.
7. Município(s): identificar o(s) município(s) de inserção da mina ou da área onde as amostragens foram realizadas.
8. No de dias de amostragem efetivos: indicar o número de dias efetivos nos quais foi realizada a amostragem de campo. Não devem ser incluídos os dias de deslocamento, descanso, etc. - devem ser inseridos apenas os dias de coleta de dados.
9. Data Início/Data Fim: indicar o dia, mês e ano, de início e fim da campanha, incluindo deslocamentos, reconhecimento de campo, etc.
10. No da Licença: anotar o número da licença de Captura/Coleta/Transporte localizado na parte superior esquerda do documento. Ex.: 088/2050 NUFAS/MG
11. Processo IBAMA Nº: anotar o número do processo localizado na parte superior direita do documento. Ex.: 01520.017716/2050-55
12. Responsável(eis) Técnico(s): apresentar o nome completo do responsável técnico pelo projeto.
13. Nº ART: apresentar o número da Anotação de Responsabilidade Técnica dos Responsáveis Técnicos relativo ao projeto.
14. Nº Registro Profissional: apresentar o número do Registro Profissional dos responsáveis técnicos pelo projeto.
15. Nº CTF: apresentar o número do Cadastro Técnico Federal (CTF) no IBAMA dos responsáveis técnicos pelo projeto.
16. Coletor(es): apresentar o nome completo de cada componente da equipe de campo do projeto, incluindo o responsável técnico, caso este participe das atividades de campo.
17. Nº ART: apresentar o número da Anotação de Responsabilidade Técnica do(s) Coletor(es), relativa ao projeto.
18. Nº Registro Profissional: apresentar o número do Registro Profissional dos coletores do projeto.
19. Nº CTF: apresentar o número do Cadastro Técnico Federal (CTF) no IBAMA dos coletores do projeto.
20. Instituição Depositária: indicar o nome da instituição para a qual os indivíduos coletados foram encaminhados.
21. Bioma: selecionar uma das opções apresentadas na caderneta - Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal. Para todo o QFe/MG deve-se considerar bioma Mata Atlântica, segundo a Lei Federal nº 11.428/2006, artigo 2º.
22. Estação: indicar se a campanha foi realizada na estação seca ou chuvosa. Para o QFe/MG deve-se considerar, segundo Barbieri (2005), de 01/10 a 31/03 estação chuvosa e de 01/04 a 30/09 estação seca.

Visto Gestor(a) / Fiscal

Data

Visto Coordenador(a):

Data

Pág.: __/__/__

23. Bacia Hidrográfica Federal: identificar a bacia hidrográfica federal na qual se insere o local do estudo / projeto.
24. Bacia Hidrográfica Estadual: identificar a bacia hidrográfica estadual na qual se insere o local do estudo / projeto.
25. Justificativas: apresentar as justificativas técnicas sobre o porquê da ausência da informação.

FOLHA DE REGISTRO

26. Data: Data referente ao dia em que os pontos/transectos da página foram amostrados.
27. Nº área de amostragem: Indicar, numericamente, cada área de amostragem – numeração determinada pelo coletor. Ex.: A1, A2, ..., An.
28. Ambiente: Deve ser selecionado um dos sete ambientes a seguir: Florestal - presença marcante de espécies arbóreas (primordialmente árvores eretas), estratificação (dossel, sub-bosque, estrato herbáceo), densidade de espécies arbóreas fornece sombreamento; Florestal Aluvial – ambientes florestais como os descritos anteriormente, porém com a influência de corpos d' água (córregos, rios, lagoas, etc); Savânico - formações não florestais e nem campestres do bioma Cerrado. Ambientes com predominância de estrato arbustivo-arbóreo, que coexiste com camada contínua de gramíneas. Árvores e arbustos tortuosos e bastante ramificados; Campestre - formações com predominância de estrato arbustivo-herbáceo (presença marcante de gramíneas), com árvores e arbustos mais ou menos esparsos; Afloramentos Rochosos – destaque para ambientes de substrato rochoso aflorado; Campos Hidromórficos - caracterizados pela presença do solo hidromórfico, que fica parte do ano ou todo o ano com água aflorada, conseqüentemente apresentam uma vegetação herbácea com espécies adaptadas a esse tipo de ambiente; Antropizado – ambientes profundamente alterados, com perdas significativas das características originais da paisagem natural.
29. Ponto/Transecto: Refere-se ao número do ponto ou transecto de amostragem. Tal numeração deve ser estabelecida pelos responsáveis em campo. Ex.: HP1, HP2, ... HPn.
30. Descrição do Ponto/Transecto: Tipo de vegetação, fisionomia e características relacionadas ao microambiente amostrado.
31. Coordenada Inicial: Coordenada em UTM para Km leste (E) e Km norte (N) do ponto inicial do transecto, busca ativa, pitfall ou estrada, utilizando sempre o DATUM SAD69 do set up do GPS. Para busca ativa apenas a coordenada inicial deve ser preenchida.
32. Altitude inicial: Altitude em metros da coordenada inicial amostrada. Altitude final: Altitude em metros da coordenada final amostrada.
33. Hora Inicial: Horário de início da amostragem em um determinado ponto ou transecto.
34. Temperatura do Ar inicial: Temperatura em graus Celsius do ar no início do transecto.
35. Temperatura da Água inicial: Temperatura em graus Celsius da água no início do transecto.
36. Umidade inicial: Umidade relativa do ar em percentual relativa ao início do transecto.
37. Temperatura do Ar final: Temperatura em graus Celsius do ar no final do transecto.
38. Temperatura da Água final: Temperatura em graus Celsius da água no final do transecto.
39. Umidade final: Umidade relativa do ar em percentual relativa ao final do transecto.
40. Coordenada Final: Coordenada em UTM para Km leste (E) e Km norte (N) do ponto final do transecto, busca ativa, pitfall ou estrada, utilizando sempre o DATUM SAD69 do set up do GPS.
41. Altitude final: Altitude em metros da coordenada inicial amostrada. Altitude final: Altitude em metros da coordenada final amostrada.
42. Hora Final: Horário de término da amostragem em um determinado ponto ou transecto.
43. Método: Marcar a metodologia utilizada para amostragem em cada ponto ou transecto. Busca Ativa (BA), Transecto (TCS), Armadilha de interceptação e queda – pitfall (PT), Amostragem de estrada (AE).
44. Esforço: Informar o esforço total de coleta utilizado para cada método e área de amostragem. Para Busca Ativa (BA) o esforço deverá ser apresentado em horas.homem; Transecto (TCS) deverá ser apresentado em horas.homem ou distância percorrida (km); Pitfall (PT) deverá ser apresentado o número de baldes x dias de amostragem; Amostragem de Estrada (AE) deverá ser apresentado em distância percorrida (km).
45. Nº Baldes: Indicar o número de baldes utilizados em cada transecto de amostragem (pitfall).
46. Nº Dias de Amostragem: corresponde ao número total de dias de amostragem com o uso da metodologia específica (balde).
47. Fuso: Preencher com o fuso referente ao ponto de amostragem (ex.: 23K)
48. Observação: Qualquer informação adicional sobre as localidades que julgar pertinente.
49. Método de marcação anfíbios: Descrever o método utilizado para marcação dos anfíbios.
50. Método de marcação répteis: Descrever o método utilizado para marcação dos répteis.

Visto Gestor(a) / Fiscal

Data

Visto Coordenador(a):

Data

Pág.: __/__/__

51.Data: Indicar a data do registro (Dia, mês e ano).

52.Hora: Indicar o horário do registro.

53.Ponto/Transecto: Indicar o número do ponto ou transecto no qual foi realizado o registro.

54.Posto de captura: Indicar, numericamente, o local exato da captura/recaptura (posto/balde) no sistema de amostragem. Esta numeração deve ser determinada pelo coletor. Ex: A1HP1P3 (área 1, transecto 1, posto 3).

55.Espécie: Identificação da espécie utilizando-se os seguintes arranjos taxonômicos: <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.php> para anfíbios e a lista de répteis da Sociedade Brasileira de Herpetologia www.sbherpetologia.org.br para répteis.

56.Estágio de Desenvolvimento: descrever o estágio de desenvolvimento do indivíduo registrado. Exemplo: Jovem (J), Adulto (A), Imago (I), Recém-metamorfoseado (Rm), Girino (G), Desova (D) ou Ninho de espuma (Ne).

57.Forma de registro/Nº de Indivíduos: Indicar se a informação se deu por visualização (VI), Zoofonia (Z), Coleta (COL), Captura (C) ou Registro Ocasional (RO), escrevendo o número de indivíduos registrados para cada forma de registro.

58.Nº campo/Marcação: Sequência de registros adotada pelo coletor quando um espécime é removido e encaminhado a instituição de depósito (nº campo, ex.:CAC12, ..., CACn) ou quando houver captura e marcação (nº marcação).

59.Observação: Qualquer informação adicional sobre o registro que julgar pertinente.

60. Cod.: Código gerado após inserção do registro no BDBio.

Os próximos campos somente deverão ser preenchidos para os registros de Coleta ou Marcação, sendo o Nº de Campo/Marcação a ligação entre os dados do mesmo indivíduo registrado.

61.Nº campo/Marcação: Sequência de registros adotada pelo coletor quando um espécime é removido e encaminhado a instituição de depósito (nº campo, ex.:CAC12, ..., CACn) ou quando houver captura e marcação (nº marcação). Mesma informação utilizada no campo 58.

62.CRC: Comprimento Rostro Cloacal – medida em milímetros da distância entre a ponta do focinho (canto rostral) até a cloaca.

63.Peso: Medida em gramas do peso de cada indivíduo.

64.Captura/Recaptura (C/R): Deverá ser observado se o animal está marcado (corte de falanges, pintura no corpo, colar de miçangas, dentre outros) ou não. Se o indivíduo já foi marcado antes, trata-se de uma Recaptura (R). Se não estiver marcado trata-se de uma captura (C).36. Observação: Qualquer informação adicional sobre o registro de coleta que julgar pertinente.

65.Observação: Qualquer informação adicional sobre as espécies que julgar pertinente.

Visto Gestor(a) / Fiscal

____/____/____
Data

Visto Coordenador(a):

____/____/____
Data

Pág.: ____/____

CADERNETA DE CAMPO – HERPETOFAUNA

Versão 2.0



26. Data:			27. Nº área de amostragem:	28. Ambiente: () Florestal () Florestal aluvial () Savânico () Campestre () Afloramento rochoso () Campo hidromórfico () Antropizado			
29. Ponto/Transecto:		30. Descrição do Ponto/Transecto:					
31. Coord. UTM Inicial	X		Y	32. Alt Inicial: m	33. Hora Início: :		
34. Temp. ar inicial: °C		35. Temp. água inicial: °C		36. Umidade inicial: °C	37. Temp. ar final: °C	38. Temp. água final: °C	39. Umidade final: °C
40. Coord. UTM Final	X		Y	41. Alt Final: m	42. Hora Fim: :		
43. Método: () BA () TCS () PT () AE		44. Esforço:	45. Nº de Baldes:	46. Nº Dias de Amostragem:	47. Fuso:	31. Datum: SAD69	
29. Ponto/Transecto:		30. Descrição do Ponto/Transecto:					
31. Coord. UTM Inicial	X		Y	32. Alt Inicial: m	33. Hora Início: :		
34. Temp. ar inicial: °C		35. Temp. água inicial: °C		36. Umidade inicial: °C	37. Temp. ar final: °C	38. Temp. água final: °C	39. Umidade final: °C
40. Coord. UTM Final	X		Y	41. Alt Final: m	42. Hora Fim: :		
43. Método: () BA () TCS () PT () AE		44. Esforço:	45. Nº de Baldes:	46. Nº Dias de Amostragem:	47. Fuso:	31. Datum: SAD69	
29. Ponto/Transecto:		30. Descrição do Ponto/Transecto:					
31. Coord. UTM Inicial	X		Y	32. Alt Inicial: m	33. Hora Início: :		
34. Temp. ar inicial: °C		35. Temp. água inicial: °C		36. Umidade inicial: °C	37. Temp. ar final: °C	38. Temp. água final: °C	39. Umidade final: °C
40. Coord. UTM Final	X		Y	41. Alt Final: m	42. Hora Fim: :		
43. Método: () BA () TCS () PT () AE		44. Esforço:	45. Nº de Baldes:	46. Nº Dias de Amostragem:	47. Fuso:	31. Datum: SAD69	
48. Observação:							

_____ / ____ / ____
_____ / ____ / ____
Pág.: ____ / ____

Visto Gestor(a) / Fiscal
Data
Visto Coordenador(a):
Data

CADERNETA DE CAMPO – HERPETOFAUNA

Versão 2.0



26. Data:			27. Nº área de amostragem:	28. Ambiente: () Florestal () Florestal aluvial () Savânico () Campestre () Afloramento rochoso () Campo hidromórfico () Antropizado			
29. Ponto/Transecto:		30. Descrição do Ponto/Transecto:					
31. Coord. UTM Inicial	X		Y	32. Alt Inicial: m	33. Hora Início: :		
34. Temp. ar inicial: °C		35. Temp. água inicial: °C		36. Umidade inicial: °C	37. Temp. ar final: °C	38. Temp. água final: °C	39. Umidade final: °C
40. Coord. UTM Final	X		Y	41. Alt Final: m	42. Hora Fim: :		
43. Método: () BA () TCS () PT () AE		44. Esforço:	45. Nº de Baldes:	46. Nº Dias de Amostragem:	47. Fuso:	31. Datum: SAD69	
29. Ponto/Transecto:		30. Descrição do Ponto/Transecto:					
31. Coord. UTM Inicial	X		Y	32. Alt Inicial: m	33. Hora Início: :		
34. Temp. ar inicial: °C		35. Temp. água inicial: °C		36. Umidade inicial: °C	37. Temp. ar final: °C	38. Temp. água final: °C	39. Umidade final: °C
40. Coord. UTM Final	X		Y	41. Alt Final: m	42. Hora Fim: :		
43. Método: () BA () TCS () PT () AE		44. Esforço:	45. Nº de Baldes:	46. Nº Dias de Amostragem:	47. Fuso:	31. Datum: SAD69	
29. Ponto/Transecto:		30. Descrição do Ponto/Transecto:					
31. Coord. UTM Inicial	X		Y	32. Alt Inicial: m	33. Hora Início: :		
34. Temp. ar inicial: °C		35. Temp. água inicial: °C		36. Umidade inicial: °C	37. Temp. ar final: °C	38. Temp. água final: °C	39. Umidade final: °C
40. Coord. UTM Final	X		Y	41. Alt Final: m	42. Hora Fim: :		
43. Método: () BA () TCS () PT () AE		44. Esforço:	45. Nº de Baldes:	46. Nº Dias de Amostragem:	47. Fuso:	31. Datum: SAD69	
48. Observação:							

_____ / ____ / ____
_____ / ____ / ____
Pág.: ____ / ____

Visto Gestor(a) / Fiscal
Data
Visto Coordenador(a):
Data

CADERNETA DE CAMPO – HERPETOFAUNA

Versão 2.0



49. Método de Marcação Anfíbios:					50. Método de Marcação Répteis:								
51. Data	52. Hora	53. Ponto/ Transecto	54. Posto de Captura	55. Espécie	56. Estágio de Desenv	57. Forma de Registro/Nº Ind					58. Nº Campo/ Marcação	59. Observação	60. Cód.
						VI	Z	COL	C	RO			
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													

Indivíduos Coletados ou Marcados

61. Nº Campo/ Marcação	62. CRC	63. Peso	64. C/R	65. Observação	61. Nº Campo/ Marcação	62. CRC	63. Peso	64. C/R	65. Observação

Visto Gestor(a) / Fiscal

Data

Visto Coordenador(a):

Data

Pág.: _/ _

CADERNETA DE CAMPO – HERPETOFAUNA

Versão 2.0



49. Método de Marcação Anfíbios:					50. Método de Marcação Répteis:								
51. Data	52. Hora	53. Ponto/ Transecto	54. Posto de Captura	55. Espécie	56. Estágio de Desenv	57. Forma de Registro/Nº Ind					58. Nº Campo/ Marcação	59. Observação	60. Cód.
						VI	Z	COL	C	RO			
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													
:													

Indivíduos Coletados ou Marcados

61. Nº Campo/ Marcação	62. CRC	63. Peso	64. C/R	65. Observação	61. Nº Campo/ Marcação	62. CRC	63. Peso	64. C/R	65. Observação

Visto Gestor(a) / Fiscal

Data

Visto Coordenador(a):

Data

Pág.: _/ _